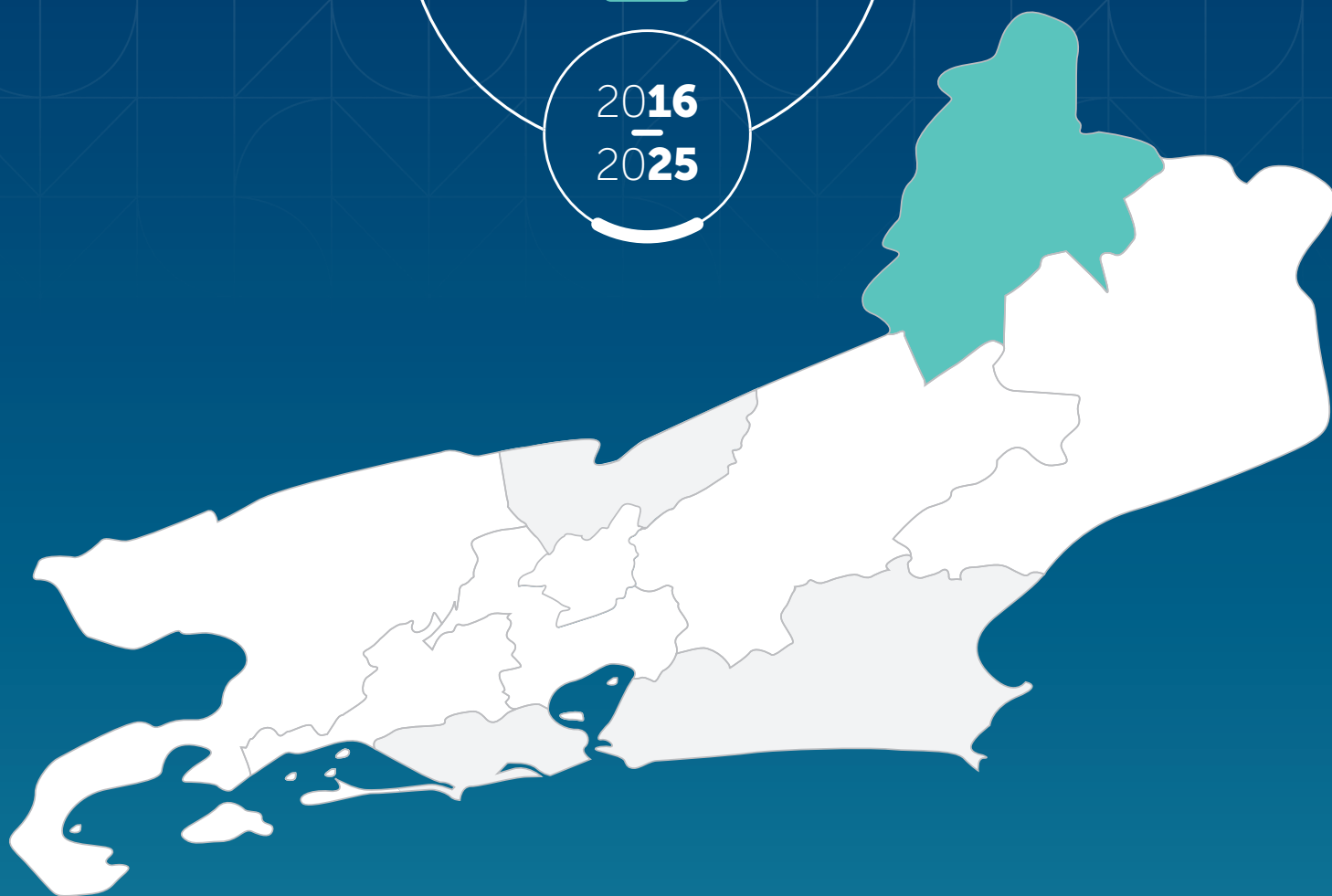


MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

2016  
—  
2025



AGENDA REGIONAL  
**NOROESTE FLUMINENSE**




MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

20**16**  
—  
20**25**

AGENDA REGIONAL  
**NOROESTE FLUMINENSE**





MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

---

20**16**  
—  
20**25**

AGENDA REGIONAL  
**NOROESTE FLUMINENSE**

---

AS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA  
**PARA O ESTADO CRESCER.**

---



# PELO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mais de mil empresários do Sistema FIRJAN se mobilizaram para construir a segunda edição do Mapa do Desenvolvimento, com ações para o período 2016-2025. O objetivo é fazer do estado do Rio de Janeiro o melhor ambiente de negócios do Brasil.

Nosso compromisso é buscar um desenvolvimento econômico e social que beneficie as indústrias e a sociedade em geral em todo o estado. Para isto, foram criadas desta vez dez agendas regionais de nosso Mapa do Desenvolvimento, uma para capital e nove para o interior.

As edições regionais, como esta da Região Noroeste Fluminense, refletem a visão dos empresários de vários pontos do estado. E sem dúvida serão da maior importância também como referência para os gestores públicos de todo o território fluminense.

O Mapa anterior, que cobriu o período 2006-2015, foi entregue em um momento de crise econômica no estado do Rio, uma conjuntura que se verifica, hoje, também em nível nacional. E representou uma contribuição inestimável para a retomada do crescimento.

Das 119 ações planejadas, 74% foram concluídas ou avançaram. Delas resultaram conquistas como a construção do Arco Metropolitano, concessões de rodovias à iniciativa privada, eliminação de gargalos em portos e em aeroportos internacionais, criação do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), reestruturação do sistema de licenciamento ambiental e fortalecimento da indústria criativa.

O novo Mapa do Desenvolvimento possui um foco ainda maior nos desafios do setor industrial. Também contará com um modelo de gestão que vai possibilitar a análise sistemática dos avanços e a realização de ajustes nas propostas e ações.

Por isto não é exagero dizer que o novo Mapa é um instrumento vivo, que servirá como direcionador das agendas estratégicas do Sistema FIRJAN. O conteúdo detalhado está disponível em uma plataforma on-line para que todos possam acompanhar os avanços e enviar sugestões.

Esta busca pela transformação do estado do Rio de Janeiro no melhor local para negócios no Brasil passará por contribuições do Sistema FIRJAN que vão da infraestrutura à gestão pública, apresentando soluções de entraves ao desenvolvimento que afligem as diversas regiões do estado – e, em muitos casos, até do Brasil.

Com o progresso no estímulo aos negócios, aos empreendimentos industriais, na geração de emprego e de renda, na melhor gestão pública, toda a sociedade será beneficiada.

O Mapa do Desenvolvimento é um compromisso do Sistema FIRJAN com o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro e do país. Um desenvolvimento equilibrado e que beneficie todas as regiões do território fluminense.

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

Presidente do Sistema FIRJAN

# SUMÁRIO

<b>O MAPA 2016-2025</b> .....	7
<b>CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS</b> .....	10
<b>AGENDA REGIONAL NOROESTE FLUMINENSE</b> .....	12
<b>PROPOSTA 1: CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS</b> .....	14
<b>PROPOSTA 2: ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA</b> .....	15
<b>PROPOSTA 3: DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA</b> .....	17
<b>PROPOSTA 4: ORDENAMENTO HABITACIONAL</b> .....	18
<b>PROPOSTA 5: SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL</b> .....	19
<b>PROPOSTA 6: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA</b> .....	22
<b>EXPEDIENTE</b> .....	24



---

○ MAPA  
2016-2025

# VISÃO GERAL DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2006, o Sistema FIRJAN lançou o Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2006-2015, oferecendo um conjunto de ações que nortearam tanto a atuação do Sistema FIRJAN quanto as políticas públicas, e que marcaram um novo ciclo de desenvolvimento para o estado. Passados 10 anos, chega o momento da indústria fluminense novamente se posicionar, apresentando uma agenda propositiva com horizonte de longo prazo, que permita ao estado do Rio de Janeiro trilhar uma nova trajetória de crescimento e desenvolvimento socioeconômico. O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 propõe as bases para que o estado do Rio de Janeiro ofereça o melhor ambiente de negócios do Brasil, a partir de uma indústria forte e do desenvolvimento equilibrado entre as regiões.

O Mapa 2016-2025 apresenta as propostas da indústria fluminense para que o estado do Rio de Janeiro e o Brasil avancem nos principais pilares de competitividade: mercado de trabalho eficiente e flexível, sistema tributário simples e justo, infraestrutura de qualidade e baixo custo, e gestão e políticas públicas eficazes. Soma-se a esses um quinto pilar: a gestão empresarial, ou seja, a contribuição da indústria para melhorar o ambiente de negócios fluminense a partir do comprometimento das empresas com as melhores práticas de gestão. Todos os cinco pilares são sustentados pelo posicionamento institucional do Sistema FIRJAN, com base na competência técnica e na capacidade de influência da indústria na mobilização do poder público e da sociedade.

Com objetivos bem definidos, o Mapa 2016-2025 apresenta um conjunto de propostas com impacto estratégico para o estado do Rio e dez agendas regionais, visando à promoção do desenvolvimento equilibrado a partir de ações de impacto local a serem perseguidas na próxima década.

As propostas contidas no Mapa foram definidas pelos empresários através de eventos presenciais e ampla pesquisa, em um processo que envolveu mais de 1.000 empresários. O compromisso do Sistema FIRJAN em cada proposta é refletido em ações concretas, que envolvem produção de estudos técnicos, posicionamentos, articulação com parceiros e governos, mobilização empresarial e oferta de serviços no escopo de atuação da FIRJAN, do CIRJ, do SESI, do SENAI e do IEL.

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 também representará uma nova dinâmica de trabalho para o Sistema FIRJAN, na medida em que será um instrumento vivo, traduzido em agendas de trabalho para os conselhos e fóruns empresariais e áreas técnicas. As revisões necessárias em função de eventuais mudanças de cenário serão sistemáticas, assim como os *reports* aos associados e sociedade em geral, o que permitirá o acompanhamento das realizações nos próximos 10 anos.

**Uma nova agenda da indústria, um novo ciclo de desenvolvimento, por um Rio de Janeiro melhor.**

Consulte o documento completo em [www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)



# MAPA DO DESENVOLVIMENTO 2016-2025

## FAZER DO RIO DE JANEIRO O ESTADO COM O MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL.

### INDÚSTRIA FORTE COMO BASE DE UM ESTADO FORTE



#### Sistema Tributário

Reduzir a carga tributária para a indústria

Simplificar o sistema tributário

Reduzir as obrigações acessórias

Aprimorar a gestão das contas públicas



#### Mercado de Trabalho

Flexibilizar e simplificar a legislação trabalhista

Reduzir o custo do trabalho

Promover a educação para o trabalho

Promover a saúde e a segurança do trabalhador



#### Infraestrutura

Melhorar a infraestrutura de transportes

Garantir acesso à energia, à telefonia e à banda larga com qualidade e baixo custo

Melhorar o saneamento ambiental

Promover a ocupação ordenada dos espaços urbanos



#### Gestão e Políticas Públicas

Amplicar a participação da iniciativa privada nos diversos setores da economia

Diminuir a burocracia para os negócios

Fortalecer o comércio exterior

Fortalecer a segurança pública



#### Gestão Empresarial

Fortalecer a gestão, a governança e a produtividade nas empresas do Rio de Janeiro

Fomentar os negócios das empresas do Rio de Janeiro

Promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico

Fomentar a sustentabilidade econômica, social e ambiental das empresas do Rio de Janeiro

### DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DAS REGIÕES DO ESTADO

## MOBILIZAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL

Embasamento Técnico e Influência Institucional



---

# CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

# CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

Com o objetivo de identificar questões que afetam especificamente as indústrias nas nove regiões do estado mais a capital, além das questões de impacto transversal que constam do Mapa do Desenvolvimento 2016-2025, foram desenvolvidas as Agendas para o desenvolvimento das regiões fluminenses. Dessa forma, o Sistema FIRJAN garante que os gargalos que afetam o desenvolvimento da indústria em todas as regiões do estado sejam identificados e recebam a atenção necessária para serem solucionados.

## As Agendas Regionais foram construídas em quatro fases:

- » Análise e consolidação de documentos e propostas elaboradas pelos empresários, como o Mapa do Desenvolvimento 2006-2015, o documento Visões de Futuro – Desafios e Potencialidades do Estado do Rio de Janeiro, o Desafio Brasil 2015-2020, posicionamentos dos conselhos e fóruns empresariais e regionais, entre outros;
- » Análise e identificação de possíveis gargalos ao desenvolvimento regional;
- » Reuniões empresariais;
- » Pesquisa com a indústria fluminense, em duas etapas:
  - a) *Questionário on-line e/ou entrevista por telefone;*
  - b) *Eventos presenciais na Sede e nas Representações Regionais FIRJAN–CIRJ.*

O questionário on-line e a entrevista por telefone foram utilizados para que os empresários do conselho regional analisassem, propusessem e/ou validassem as propostas construídas nas três fases anteriores. O resultado foi levado aos eventos presenciais. Nesses eventos, os empresários debateram as propostas e realizaram a priorização daquelas que entenderam serem as mais importantes para garantir o desenvolvimento regional. Esta priorização norteará as ações do Sistema FIRJAN nas regiões nos próximos anos.

Na Região Noroeste Fluminense foram ouvidos, na consulta on-line e no evento presencial, conselheiros regionais, presidentes de sindicatos e integrantes de comissão intermunicipal, totalizando 46 empresários, que selecionaram e priorizaram 35 ações para o desenvolvimento da indústria e que integram a Agenda Regional do Noroeste Fluminense.





---

AGENDA REGIONAL  
**NOROESTE  
FLUMINENSE**

# AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO NOROESTE FLUMINENSE

A Região Noroeste Fluminense abrange 13 municípios,<sup>1</sup> que concentravam 324 mil habitantes em 2015, o equivalente a 2% da população estadual.<sup>2</sup> Em 2013 o PIB da região atingiu R\$ 5,6 bilhões,<sup>3</sup> respondendo por 0,9% do PIB estadual. Já o PIB industrial foi de R\$ 753 milhões (0,5% do PIB da indústria fluminense).

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, 10 municípios da região receberam conceito moderado, dois receberam conceito regular (Cambuci e Varre-Sai) e um recebeu conceito alto (Itaperuna), estando na sexta posição do *ranking* estadual e entre os 500 melhores resultados do Brasil.<sup>4</sup> No que tange à responsabilidade administrativa, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015 mostrou que nenhum município da região apresentou gestão fiscal de excelência.<sup>5</sup>

## A importância da indústria

A indústria tem registrado crescimento nos últimos anos e respondeu por 13,4% do PIB do Noroeste Fluminense em 2013, com destaque para as cadeias de alimentos e bebidas, minerais não metálicos, vestuário e acessórios e papel e celulose. Para a próxima década, a expectativa é de aumento

da atividade industrial na região, em especial nas cadeias da agroindústria, de pedras ornamentais e no polo cimenteiro.

Para que estas expectativas se tornem realidade e que, em 2025, o Noroeste Fluminense esteja ainda mais consolidado dentro da economia fluminense e brasileira, muitos desafios precisam ser enfrentados e vencidos. Para que isso ocorra, o empresariado fluminense, através do Sistema FIRJAN, construiu a Agenda Regional do Noroeste Fluminense, parte integrante do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025.

A Agenda aborda temas essenciais para garantir o crescimento industrial e socioeconômico, com propostas capazes de criar as condições necessárias para o desenvolvimento da Região Noroeste Fluminense. A Agenda, além de apresentar propostas, identifica as formas pelas quais o Sistema FIRJAN vai atuar para que sejam implementadas e para garantir que a expectativa de desenvolvimento se torne realidade.

Os empresários da região apontaram seis propostas para a atuação prioritária do Sistema FIRJAN nos próximos anos no Noroeste Fluminense, conforme **imagem 1**:

### Imagem 1:

Propostas que constituem o “ambiente de negócios” regional



A seguir são apresentadas as ações de impacto direto conforme a priorização realizada pelos empresários da região.

<sup>1</sup> Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai. <sup>2</sup> Último dado disponibilizado pelo IBGE. <sup>3</sup> Idem. <sup>4</sup> [www.firjan.com.br/ifdm](http://www.firjan.com.br/ifdm) <sup>5</sup> [www.firjan.com.br/ifgf](http://www.firjan.com.br/ifgf)



### PROPOSTA 1 PARA O NOROESTE FLUMINENSE

## CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS

Definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para que a região possa diversificar seu parque industrial e acelerar seu desenvolvimento. É preciso criar condições para atrair fornecedores das indústrias e empresas que já estão instaladas na região. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar na região é necessário que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas. Outro ponto importante é que estas áreas sejam estruturadas de forma integrada em todo o Noroeste Fluminense, garantindo a distribuição de investimentos por todos os municípios, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado da região.

#### AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO NOROESTE FLUMINENSE:

- Definir áreas para atração de novas empresas e realocação, dentro do mesmo município, daquelas empresas localizadas em áreas com algum tipo de restrição.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NOROESTE FLUMINENSE:

1. Adequar a infraestrutura (água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes;
2. Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado;
3. Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais;
4. Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e as ações de impacto regional;
5. Controlar o crescimento residencial próximo às áreas industriais e seus acessos;
6. Implantar, na região, posto do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (Inea) de forma a dinamizar o processo de concessão e renovação de licenças ambientais.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN

ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOSARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONALMOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL**O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:**

- Articular, com os governos municipais e estadual e com concessionárias de serviços públicos, programas de melhorias na infraestrutura das áreas industriais existentes;
- Mapear áreas potenciais para implantação de empreendimentos industriais e fomentar a implantação de novos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Realizar estudos de pré-viabilidade setorial para instalação de empreendimentos industriais;
- Articular e diligenciar a instalação dos empreendimentos junto aos órgãos municipais, estaduais e federais;
- Articular, junto ao Inea, a implantação de posto do órgão.

## PROPOSTA 2 PARA O NOROESTE FLUMINENSE

## ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA

A qualidade da infraestrutura logística e de mobilidade urbana é um dos fatores mais importantes para a atratividade de investimentos, uma vez que possui grande impacto na produtividade e no custo final das mercadorias e serviços. Para que a infraestrutura seja um atrativo é preciso que as principais rodovias da região (BR 356 – que liga a região ao Porto do Açu em São João da Barra, e ao estado de Minas Gerais; BR 393 – coincidente com a RJ 186, que liga a região a Minas Gerais, ao Centro-Sul Fluminense e ao Espírito Santo; e RJ 116 - ligação da região com o Centro-Norte Fluminense e Minas Gerais, na divisa de Itaperuna) sejam integralmente duplicadas. É preciso também construir o Arco Rodoviário de Itaperuna, na BR 356, para retirar o tráfego de cargas do centro urbano, além de restaurar outras importantes vias para a região, como a RJ 206 (São Fidélis – Cambuci), RJ 210 (Lage do Muriaé – Bom Jesus do Itabapoana), RJ 214 (Itaperuna – Varre-Sai, divisa com Espírito Santo) e RJ 230 (ligação da região com Minas Gerais, na divisa de Porciúncula, e com a BR 101, no Norte Fluminense). Para possibilitar o aumento da cadeia logística e de distribuição, o aumento da atratividade de cargas interestaduais e do Centro-Oeste, bem como o bom atendimento à expansão do setor portuário e a diversificação industrial, é importante que a malha ferroviária do Noroeste Fluminense seja recuperada, com construção da Estrada de Ferro 354 (EF 354) e suas conexões com áreas industriais da região e com a Estrada de Ferro 118 (EF 118) na Região Norte Fluminense, conexão com os portos do estado e do Espírito Santo.

### AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO NOROESTE FLUMINENSE:

- Construir a estrada de ferro EF 354, entre Uruaçu (GO) e São João da Barra (RJ), permitindo a integração com malhas ferroviárias do Centro-Oeste e a ampliação da área de influência dos portos fluminenses, em especial o Porto do Açú, o que possibilitará a futura integração com a EF 118 (ainda em fase de planejamento);
- Concluir os Planos Municipais de Mobilidade Urbana Sustentável, a fim de melhorar a mobilidade e a distribuição urbana de cargas nos municípios fluminenses e permitir acesso a recursos federais para obras.

### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NOROESTE FLUMINENSE:

1. Duplicar integralmente a rodovia BR 356, adequando-a ao crescimento do tráfego de cargas, em especial minérios com destino ao Porto do Açú;
2. Restaurar as rodovias RJ 206, RJ 210, RJ 214 e RJ 230, que garantem a integração entre os municípios da região;
3. Reativar o aeroporto de Itaperuna;
4. Construir o Arco Rodoviário de Itaperuna, na BR 356;
5. Duplicar integralmente a RJ 116, a partir de Macuco;
6. Duplicar a BR 393 (coincidente com a RJ 186), de Santo Antônio de Pádua a Bom Jesus do Itabapoana;
7. Construir, na BR 393 (coincidente com a RJ 186), os contornos de Pirapetinga/MG, Miracema e Santo Antônio de Pádua.

#### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Realizar estudos mostrando os impactos logísticos e o aumento da segurança rodoviária de forma a mobilizar os governos federal e estadual para a realização das obras rodoviárias;



- Articular, junto ao governo federal, em parceria com o governo do estado, a inclusão da ferrovia EF 354 no plano de investimento em logística ferroviária do governo federal;
- Mobilizar as prefeituras dos municípios fluminenses no traçado da ferrovia EF 354 para que sejam revisados os planos diretores de modo a viabilizar a construção da ferrovia;
- Articular junto ao governo do estado a atualização do Plano Aeroviário do Estado do Rio de Janeiro (PAERJ), com especial atenção às regiões de maior dinamismo econômico.

### PROPOSTA 3 PARA O NOROESTE FLUMINENSE

## DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA

A oferta e a qualidade da energia têm relação direta com o crescimento econômico. Energia de qualidade, mais eficiente, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos é fundamental para se alcançar uma melhor competitividade dos produtos industriais e conseqüentemente uma contribuição para desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, alguns setores possuem no gás natural um de seus principais insumos produtivos, o que exige uma garantia de fornecimento e uma cobertura da rede de distribuição alinhada ao planejamento das áreas industriais.

17

#### AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO NOROESTE FLUMINENSE:

- Garantir a execução plena do programa Rio Digital, que prevê a instalação, até 2025, de uma rede de fibra óptica com velocidade de 100 megabits por segundo, atendendo a todos os municípios do estado;
- Regulamentar a Lei das Antenas (Lei Federal nº 13.116/15) nos municípios do estado do Rio de Janeiro, unificando e simplificando as regras de instalação de antenas de telefonia celular.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NOROESTE FLUMINENSE:

1. Ampliar a carga de energia disponível nas áreas e distritos industriais e empresariais;
2. Garantir a estabilidade no fornecimento de energia nas áreas e distritos industriais e empresariais;
3. Garantir a universalização da cobertura de energia elétrica;
4. Implantar a rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais consolidadas e potenciais.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Mapear as deficiências de infraestrutura de energia elétrica e gás natural dos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Coordenar grupos de trabalho integrados por consumidores industriais e distribuidoras para acompanhamento da qualidade dos serviços;
- Articular, com as concessionárias, a adoção de medidas específicas para garantir o fornecimento adequado de energia e gás natural, conforme a necessidade atual e de expansão das indústrias;
- Estruturar, junto aos governos estadual e municipais e as concessionárias, um programa de ampliação da cobertura do serviço com meta na universalização.

## PROPOSTA 4 PARA O NOROESTE FLUMINENSE

### ORDENAMENTO HABITACIONAL

A identificação e a qualificação das áreas habitacionais, integradas ao ordenamento das áreas de interesse industrial, com acesso à rede de infraestrutura urbana e serviços públicos – saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde, educação e segurança – são essenciais para evitar os prejuízos causados pela ocupação desordenada e favelização. Os núcleos habitacionais precisam oferecer fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços), através de um planejamento que impeça a ocupação de áreas destinadas ao desenvolvimento industrial.

#### AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO NOROESTE FLUMINENSE:

- Revitalizar e reurbanizar áreas urbanas degradadas, contemplando a adaptação de instalações prediais a novo perfil urbanístico (retrofit).

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NOROESTE FLUMINENSE:

1. Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionais formados por residências, comércio e serviços, adequando a política de habitação popular e alinhando os programas às faixas salariais demandantes;

2. Impedir a ocupação irregular, em especial nas áreas industriais e seus entornos;
3. Implementar o programa de Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) para aumentar a segurança da região;
4. Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possuem infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação;
5. Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Apoiar as prefeituras no processo de atualização dos planos diretores, do zoneamento urbano e da legislação de uso do solo com vistas a estabelecer regras de expansão habitacional ordenada;
- Elaborar proposta a ser apresentada às prefeituras para a adoção de Programas de Estruturação Urbana (PEU) voltada a promover a recuperação de áreas degradadas ou de baixa dinâmica econômica;
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU);
- Articular, junto aos governos municipais e estadual, a ampliação do programa de Unidades de Polícia Pacificadora para a região.

## PROPOSTA 5 PARA O NOROESTE FLUMINENSE

### SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

O saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso da energia elétrica e da água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reúso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, traz benefícios para a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo é necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como a construção de reservatórios e cisternas e a identificação de novos

mananciais. Por sua vez, a universalização da coleta e do tratamento de esgoto traz resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais geram matérias-primas para diversas cadeias produtivas através da destinação para centros de tratamento e reaproveitamento. Outro ponto importante para o desenvolvimento regional é a recuperação da cobertura verde voltada à preservação de recursos hídricos e exploração da silvicultura econômica, segmento de grande potencial no Noroeste Fluminense, inclusive para a geração de energia.

#### **AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO NOROESTE FLUMINENSE:**

- Combater a poluição nas bacias hidrográficas, por meio de ações de educação ambiental, recuperação de matas ciliares e intensificação da coleta de resíduos sólidos urbanos em áreas críticas das bacias;
- Reduzir as perdas no sistema de distribuição de água, intensificando o monitoramento e estabelecendo metas de redução.

#### **AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NOROESTE FLUMINENSE:**

- 1.** Universalizar a rede coletora de esgoto, construindo novas estações de tratamento;
- 2.** Instalar unidades locais de coleta e reciclagem, bem como Centros de Tratamento de Resíduos (CTR), para aumentar a destinação segura de resíduos urbanos e industriais;
- 3.** Agilizar o processo de emissão da outorga de autorização para a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, uso de mananciais subterrâneos etc.);
- 4.** Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir o abastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário;
- 5.** Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;
- 6.** Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água;
- 7.** Construir reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água reservada destinada ao uso industrial;
- 8.** Permitir o reúso de água para fins industriais no processo interno e entre indústrias de cadeias complementares;
- 9.** Implementar políticas de reflorestamento para a recuperação da cobertura verde, preservação de recursos hídricos e exploração da silvicultura econômica, inclusive na geração de energia.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Monitorar e divulgar informações referentes à produção de água tratada dos principais sistemas públicos de abastecimento, conforme indicadores previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos (2014);
- Propor aos governos estadual e municipais a estruturação de mecanismos que facilitem a captação direta da água pela indústria e a utilização de água de reúso para fins industriais;
- Articular, com a Secretaria Estadual do Ambiente, acompanhar e divulgar a realização dos investimentos previstos e monitorar seus impactos;
- Divulgar estudo com a situação da disposição de resíduos urbanos e da coleta seletiva nos municípios, indicando mecanismos para otimizar a gestão do setor;
- Criar um grupo de trabalho para discutir e elaborar propostas para a adoção de programas de destinação segura e reaproveitamento dos resíduos industriais, para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais, para definir metodologia para monitorar e buscar ações voltadas para redução das perdas de água e para identificar fontes nacionais e internacionais de recursos para a implantação de projetos;
- Divulgar periodicamente os índices de perdas das concessionárias e sistemas autônomos de saneamento da região;
- Articular junto aos órgãos ambientais a simplificação dos processos de licenciamento na região;
- Articular, junto aos governos estadual e municipais, a implantação de programas voltados ao reflorestamento e ao desenvolvimento da silvicultura econômica.<sup>6</sup>

<sup>6</sup> <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/silvicultura-economica-no-estado-do-rio.htm>



### PROPOSTA 6 PARA O NOROESTE FLUMINENSE

## EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A educação de qualidade em todos os níveis - básico, profissional e superior - é essencial para a competitividade industrial, em especial no ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e português, essenciais para o aprendizado e o desempenho profissional. Mão de obra qualificada para a utilização de processos e máquinas modernas é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, industrial e social. O investimento em educação deve ocorrer de forma a contribuir para a estruturação de uma indústria melhor distribuída na região, sendo um importante instrumento de uma política de desenvolvimento do Noroeste Fluminense.

### AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO NOROESTE FLUMINENSE:

- Elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria fluminense e de sua cadeia produtiva, oferecendo formação no ensino fundamental de 2º segmento (6º ao 9º anos) e no ensino médio, no próprio ambiente de trabalho.

22

### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NOROESTE FLUMINENSE:

1. Ampliar a qualificação dos professores da rede pública;
2. Implantar programas voltados para melhoria do nível de escolaridade e da qualidade do ensino;
3. Alinhar continuamente os cursos do SENAI Rio às novas necessidades do mercado de trabalho;

### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



SERVIÇOS SESI,  
SENAI E IEL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, propostas para promover a formação continuada de docentes de matemática;

- Articular, junto aos governos estadual e municipais, a implantação de novas metodologias de ensino das disciplinas de matemática e língua portuguesa (com foco na produção textual);
- Ampliar a abordagem do empreendedorismo nos currículos do SESI;
- Expandir o Programa SESI Matemática nas modalidades de Aprendizagem e nos cursos Técnicos de Nível Médio;
- Expandir o atendimento às empresas em cursos de aperfeiçoamento, com ênfase na atualização tecnológica, produtividade e sustentabilidade;
- Elaborar cursos do SENAI alinhados aos perfis industriais locais e implantar cursos específicos para setores em expansão.



As propostas da indústria pensadas exclusivamente para a retomada do crescimento na sua região não param por aqui. Elas estão diretamente ligadas com as propostas feitas para o estado, contidas no **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025**, que aborda os temas:



Confira o documento na íntegra. Acesse o site:  
[www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)

## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO

### *Diretoria Plena*

Presidente:

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

1º Vice-presidente:

**Carlos Mariani Bittencourt**

2º Vice-presidente:

**Carlos Fernando Gross**

Vice-presidentes:

**Abraão Roberto Kauffmann**

**Angela Maria Machado da Costa**

**Carlo Cappellini**

**Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho**

**Celso Dantas de Aguiar**

**Sérgio Carlos Bousquet Perez**

**Raul Eduardo David de Sanson**

Diretores:

**Carlos Eduardo de Sá Baptista**

**Jorge Rodrigues do Nascimento**

**José da Rocha Pinto**

**José Otávio Carneiro de Carvalho**

**Mauro Custódio Varejão**

**Paulo Cezar de Azevedo**

**Poliana Emilia Botelho Silva**

**Sergei da Cunha Lima**

**Sérgio de Oliveira Duarte**

**Victor Antonio Misquey**

1º Diretor Secretário:

**Armando Brasil Salgado**

2º Diretor Secretário:

**Roberto da Rocha Miranda de Faria**

3º Diretor Secretário:

**Dalton Carestiatto**

1º Diretor Tesoureiro:

**Abílio Moreira Mendes**

2º Diretor Tesoureiro:

**Luiz Césio de Souza Caetano Alves**

3ª Diretora Tesoureira:

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

## CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

### *Diretoria Plena*

Presidente:

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

1º Vice-presidente:

**João Lagoeiro Barbará**

2º Vice-presidente:

**Antonio César Berenguer Bittencourt Gomes**

Vice-presidentes:

**Antônio Fernando Pinheiro da Silva**

**Armando Klabin**

**Carlos Erane de Aguiar**

**Eike Fuhrken Batista**

**Ferdinando Valle Magalhães**

**Germano Hugo Gerdau**

**Johannpeter**

**Henrique Osório de Albuquerque Santos**

**Hugo Aquino Filho**

**Isaac Plachta**

**Jerônimo Coimbra Bueno Filho**

**João Carlos França de Luca**

**Lucenil Ferreira de Carvalho**

**Luiz Carlos Tripodo**

**Murilo Pinto de Oliveira Ferreira**

**Olavo Egidio Monteiro de Carvalho**

**Rubens Muniz**

**Silvio Ferreira de Carvalho Junior**

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

1º Diretor Secretário:

**Mauro Ribeiro Viegas Filho**

2º Diretor Secretário:

**Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho**

1º Diretor Tesoureiro:

**Sérgio Kunio Yamagata**

2º Diretor Tesoureiro:

**Raul Eduardo David de Sanson**

Suplentes:

**Francis Bogossian**

**Oscar Luiz Romão Oliveira**

**Daniel Fonseca de Jesus**

**Luís Carlos Barbosa Lima**

**Lauro Marcos Muniz Barreto Cotta**

**Hélio José Monteiro Neves**

**Antônio Berdge Kessedjian**



## REPRESENTAÇÃO REGIONAL NOROESTE FLUMINENSE

Presidente:

**José Magno Vargas Hoffmann**

Vice-presidente:

**Júlio César Freitas Costa**

## CONSELHO REGIONAL NOROESTE FLUMINENSE

*Membros natos*

**José Magno Vargas Hoffmann**

*Sindicato das Indústrias  
Gráficas no Noroeste do Estado  
do Rio de Janeiro*

**Júlio César Freitas Costa**

*Sindicato das Indústrias de  
Alimentação no Noroeste  
do Estado do Rio de Janeiro*

**Márcio Rogério Maia**

*Sindicato das Indústrias de  
Confecções de Roupas no  
Noroeste do Estado do Rio  
de Janeiro*

**Rogério Martins de Andrade**

*Sindicato das Indústrias  
Metalúrgicas, Mecânicas e de  
Material Elétrico no Noroeste  
do Estado do Rio de Janeiro*

**João Luiz Ramos Alves**

*Sindicato das Indústrias da  
Construção Civil, Montagens  
Industriais e Engenharia  
Consultiva no Noroeste do  
Estado do Rio de Janeiro*

*Dirigentes de empresa*

**Adão Patrício Gomes**

*Josenilda Confecções Ltda.-ME*

**Alonso Delpino Lopes Filho**

*Indústria e Comércio de Cal  
Maravilha Ltda.*

**Angelique Meireles Jorge**

*Damadá Artes Gráficas  
e Editora Ltda.-ME*

**Antonio Fernando Pinheiro da Silva**

*Copapa - Cia. Paduana de Papéis*

**Elói Augusto Pereira**

*Indústria e Comércio de  
Confecções Melodimm Ltda.-ME*

**João Dimas Campos Ramos**

*Shopping Do Pão Itaperuna  
Ltda-EPP*

**Luiz Antônio Ramos Alves**

*Premoldados São Luiz de Itaperuna  
Ltda.-ME*

**Pérsio Rosalino Terra**

*Fábrica de Laticínios Monte  
Azul Ltda.*

**Regina Lúcia da Silva**

**Siqueira Garcia**  
*Colchões Itaperunense Ltda.*

**Ronaldo Nolasco Barreto**

*Gonçalves Indústria  
de Café Ltda.-ME*

**Sebastião Messias dos Reis**

*Estofasgel - Estofados São  
Geraldo Ltda.*

**Sérgio Luiz Pereira de Almeida**

*S.A. - Idéias e Soluções Ltda.-ME*

## EQUIPE TÉCNICA

*Equipe Técnica do Sistema FIRJAN*

Coordenação Geral:

**Vice-presidência Executiva  
Diretoria de Desenvolvimento  
Econômico**

Apoio:

**Symnetics**

## PROJETO GRÁFICO

**Gerência de Comunicação de  
Marketing**

Fotos:

**Ana Paula Silva**

**Antonio Batalha**

**Fabiano Veneza**

**Renata Mello**

**Vilson Correia**

**Vinícius Magalhães**

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



[www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)

---

Acompanhe as atualizações e a evolução do Mapa em  
[www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)